

PINGA-FOGO

■ **SUSPEITA DE FRAUDE ELEITORAL COM O USO DE MILÍCIA DE INFLUENCIADORES LEVA AUGUSTO CURY A SUPERAR TRUMP** - A contratação de quase mil influenciadores digitais deram ao candidato do Avante, Augusto Cury, uma pole position nas redes sociais, superando um cidadão planetário como Donald Trump. Nem o presidente norte-americano conseguiu em um único dia tantos seguidores como o candidato.

■ Se o TSE está preocupado com o uso da IA, enfrenta agora um fato novo: influenciadores mercenários capazes de produzir manchetes e levar a mídia a embarcar nesta bolha. A questão agora é saber quem vai fazer formalmente a denúncia ao Tribunal Superior Eleitoral.

■ **CANDIDATOS ‘SOLA DE SAPATO’ TERÃO MAIS CHANCE** - Quem faz campanha em busca do voto de opinião está assustado com o poder de fogo do Tik-Tok e da Meta na campanha eleitoral brasileira. A candidata à reeleição a deputada federal Tabata Amaral fez uma postagem com 300 mil visualizações e baixinho engajamento. Não chegou a mil comentários. Está havendo uma corrida às gráficas e aos tradicionais materiais impressos. Vai ser uma campanha que deixará os políticos tradicionais, os da “sola de sapato”, em posição privilegiada.

■ **O DESEMBARGADOR DE COUTO** - Com a permanência de Ricardo Couto no governo até depois das eleições, corre a ideia de que as vagas destinadas ao quinto constitucional da OAB sejam definidas até o final do ano. Caberá a ele votar na lista tríplice como presidente do TJRJ e depois escolher o nome que passará a ser seu colega como novo desembargador.

■ **VIBRAÇÕES CONTRA MANGUINHOS** - A falência da Refinaria de Manguinhos foi comemorada na sede do Instituto Combustível Legal - ICL, que tem como principal acionista a VIBRA de Ronaldo César Coelho. Em outras palavras, a decisão da 5ª Vara Empresarial do TJRJ teve comemorações efusivas no Rio de Janeiro.

■ **7 DE SETEMBRO NA PAULISTA TESTARÁ A FORÇA DA DIREITA** - O Sete de Setembro na Paulista vai ser histórico e capaz de ser o grande marco divisor da morna campanha presidencial. A mobilização deste ano supera todos os eventos anteriores. O grande mentor do evento é o pastor Silas Malafaia e a promessa é de um número recorde de participantes e candidatos. O governador Tarcísio de Freitas é o mais entusiasmado dos participantes. O sucesso da manifestação tem para ele o perfume de vitória no primeiro turno.

■ **AUGUSTO CURY E AS SURPRESAS DAS URNAS** - Lembrem que há 30 dias das eleições de 2018 ninguém sabia que existia um candidato chamado Wilson Witzel? Ele surgiu do nada, foi para o segundo turno e virou governador. Quem vivenciou este cenário surpreendente percebe, na candidatura de Augusto Cury, sinais parecidos. Um aviso aos navegantes: Witzel foi eleito pelo PSC. Sabem qual a legenda de Cury? O Avante, que tem o DNA muito parecido com o Partido Social Cristão do dirigente partidário, o milagreiro Pastor Everaldo Pereira.

■ **SURPRESAS NO SENADO** - O crescimento de Augusto Cury é uma surpresa, outra ocorre na disputa para o Senado no Rio. O candidato do Podemos, Marcos Dias, cresceu com a dobradinha com Marcelo Crivella pela segunda cadeira. Também começa a aparecer nas pesquisas o ex-procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos, que encarna a figura do xerife e traz a credibilidade de quem comandou o Ministério Público estadual.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Direito Eleitoral reúne nomes de peso no cenário jurídico fluminense

FOTOS ROSANE NAYLOR

A comunidade jurídica esteve reunida nesta segunda-feira (31) para um encontro de peso no calendário jurídico do Estado. Autoridades, magistrados, juizes e especialistas do cenário político-eleitoral nacional marcaram presença no Congresso sobre Direito Eleitoral, realizado na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ).

Promovido pela Escola Judiciária Eleitoral Desembargador Roberto Felinto (EJE-RJ), em parceria com o Fórum Permanente de Direito Eleitoral e Político, a EMERJ e a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), o evento colocou em pauta questões que estão no centro das discussões sobre o futuro da democracia e das eleições no país. Entre os temas abordados estiveram os desafios contemporâneos da democracia, a governança eleitoral e os impactos das novas tecnologias no processo eleitoral.

A solenidade de abertura reuniu nomes de destaque do Judiciário. Entre os presentes estavam a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad; o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares; o ministro Dias Toffoli, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); o desembargador Fernando Cerqueira Chagas, vice-presidente e corregedor do TRE-RJ; e o desembargador Bruno Bodart, diretor da EJE-RJ. A programação também contou com a participação do ex-ministro do TSE Torquato Jardim, do desembargador Cláudio dell’Orto, diretor-geral da EMERJ, e da juíza Renata Gil, diretora de Assuntos Internacionais do TSE, entre outras autoridades e personalidades do meio jurídico. Entre os nomes que integraram os debates estiveram ainda a desembargadora eleitoral do TRE-RJ Thatiana Costa; e o desembargador eleitoral Fernando Cabral Filho.



O ministro Dias Toffoli com o desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente do TRE-RJ



O ministro do Tribunal Superior Eleitoral Dias Toffoli com o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares e o vice-presidente do TRE-RJ, desembargador Fernando Chagas



As magistradas Marcia Succi, Eunice Haddad, Renata Gil e Mônica Feldman



A desembargadora Thatiana Costa com os desembargadores Bruno Bodart e Claudio de Mello Tavares



O juiz Fábio Porto com os desembargadores Fernando Cabral e Paulo César Salomao Filho



O desembargador Fernando Chagas com as juízas Renata Gil e Eunice Haddad



Os desembargadores Claudio dell’Orto, Claudio de Mello Tavares, Fernando Chagas e Claudio Brandão



Os desembargadores Claudio de Mello Tavares, Guilherme Calmon e Thatiana Costa



O ministro Dias Toffoli recebeu homenagem do desembargador Fernando Chagas ao lado dos magistrados Cláudio Brandão, Eunice Haddad, Bruno Bodart, Renata Gil, Márcia Succi e Mônica Feldman



O ministro Dias Toffoli com o desembargador Cláudio Brandão